

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO - IC/UFAL  
COMPILADORES

MEER - COMPILER

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO - IC/UFAL  
COMPILADORES

MEER - COMPILER

Trabalho solicitado pelo professor Dr. **Alcino Dall'Igna Júnior**, para avaliação e composição da primeira parte da nota, feito pelos alunos Vitor Barcelos de Cerqueira e Pedro Mateus Veras, alunos do Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas.

<b>Estrutura geral de um programa</b>	<b>4</b>
<b>Especificação de tipos</b>	<b>4</b>
Booleano	4
Caractere	5
Cadeia de caracteres	5
Inteiro	5
Ponto flutuante	5
Arranjos unidimensionais	5
<b>Operações de cada tipo</b>	<b>5</b>
<b>Coerções Explícitas</b>	<b>6</b>
<b>Conjunto mínimo de operadores</b>	<b>6</b>
Operadores aritméticos:	6
Operadores relacionais:	6
Operador de concatenação:	6
<b>Instruções</b>	<b>6</b>
Estrutura condicional	6
Estrutura iterativa com controle lógico	7
Estrutura iterativa controlada por contador	7
Entrada	7
Saída	7
Atribuição	8
<b>Funções</b>	<b>8</b>
<b>Exemplos de programa</b>	<b>8</b>
Hello world	8
Shell sort	8
Fibonacci	9

## **Estrutura geral de um programa**

- A função inicial a ser executada será a função que tem como identificador a palavra reservada ‘init’.
- Funções não podem ser declaradas dentro de outras funções, portanto sua declaração só é válida no escopo global do programa.
- Instruções e variáveis só podem ser declaradas no escopo de uma função.

## **Especificação de tipos**

### **Booleano**

Para identificar uma variável do tipo booleano é usada a palavra reservada ‘boolean’, as palavras reservadas ‘true’ e ‘false’ são usadas como constantes literais.

### Caractere

Para identificar uma variável do tipo caractere é usada a palavra reservada ‘char’, esse tipo suporta qualquer caractere da tabela ASCII. A constante literal desse tipo é um caractere entre aspas simples, ex. ‘@’.

### Cadeia de caracteres

Para identificar uma variável do tipo cadeia de caracteres é usada a palavra reservada ‘string’, esse tipo suporta qualquer cadeia de caracteres da tabela ASCII. A constante literal desse tipo é uma cadeia de caracteres entre aspas duplas, ex. “@#\$a1”.

### Inteiro

Para identificar uma variável do tipo inteiro é usada a palavra reservada ‘int’, esse tipo suporta qualquer número inteiro de 32 bits. A constante literal desse tipo é uma sequência de dígitos, ex. 123.

### Ponto flutuante

Para identificar uma variável do tipo inteiro é usada a palavra reservada ‘float’, esse tipo suporta qualquer número de ponto flutuante de 64 bits. A constante literal desse tipo é uma sequência de dígitos, seguido por um ‘.’ e seguido por outra sequência de dígitos, ex. 12.34.

### Arranjos unidimensionais

Para definir um arranjo unidimensional usa-se os colchetes ‘[]’ após a palavra reservada do tipo, ex. int[]. Caso os colchetes estejam vazios, o tamanho do arranjo será dinâmico, caso seja definido uma constante literal do tipo inteiro entre os colchetes, então o arranjo terá tamanho fixo igual a essa constante.

### Operações de cada tipo

Tipo	Operações suportadas
int	+, -, *, /, +(unário), -(unário), ==, !=, <, >, <=, >=
float	+, -, *, /, +(unário), -(unário), ==, !=, <, >, <=, >=
char	+(concatenação), ==, !=
string	+(concatenação), ==, !=
boolean	==, !=, not

## Coerções Explícitas

Coerções explícitas podem ser feitas por meio das funções nativas: Int(), Float(), String() e Boolean(). No qual o parâmetro de entrada será de um tipo e o retorno será o valor convertido.

## Conjunto mínimo de operadores

### Operadores aritméticos:

+, -, \*, /, +(unário), -(unário)

### Operadores relacionais:

<, >, <=, >=, ==, !=

### Operador de concatenação:

+

## Instruções

Toda instrução de linha precisa de um ';' para terminar a instrução.

### Estrutura condicional

São definidas pela palavra reservada 'if', em seguida uma expressão lógica que caso retorne verdadeiro o bloco da condicional 'if' será executado. O bloco da condicional 'if' é definido pelas palavras reservadas 'then' e 'endif'. Caso o valor da expressão seja falso, a próxima estrutura condicional será executada, que será um elseif ou um else.

O elseif é similar ao if, sendo usado apenas nas estruturas subsequentes do if. O else será executado caso todas as estruturas condicionais anteriores tenham sido falsas.

```

ex.
if( a > b ) then
    ...
endif
elseif(b > c) then
    ...
endif
else
    ...
endif

```

### **Estrutura iterativa com controle lógico**

É definida usando a palavra reservada ‘while’, em seguida a expressão lógica a ser testada. Essa estrutura é pré-teste e seu bloco a ser executado é definido pelo fechamento dos parênteses da expressão e pela palavra reservada ‘endwhile’.

```

ex.
while(true)
    ...
endwhile

```

### **Estrutura iterativa controlada por contador**

É definida usando a palavra reservada ‘for’, em seguida três parâmetros são passados entre parênteses e separados por ‘,’. O primeiro parâmetro é a variável que será iterada, o segundo a variável ou constante literal com o limite da iteração e o terceiro e único opcional o passo da iteração, caso o passo não seja dado, terá valor 1. Seu bloco a ser executado é similar ao while.

```

ex.

for(var i: int = 0, 10, 2)
    ...
endfor

```

### **Entrada**

Definido pela palavra reservada ‘input’, em seguida as variáveis que receberão os valores lidos, separados por ‘,’.

### **Saída**

Definido pela palavra reservada ‘print’, em seguida as variáveis ou constantes literais que serão

colocadas na tela, separados por ‘,’.

### Atribuição

Definido pelo comando ‘=’, a esquerda é necessário uma ou mais variáveis, e na direita uma ou mais (variáveis ou constantes literais ). É necessário que o número de elementos à esquerda seja exatamente igual ao número de elementos à direita. Os elementos são separados por ‘,’.

ex.

```
var a: int, b: int = 1, 2;
```

### Funções

Definida pela palavra reservada ‘def’, em seguida o identificador da função e a lista de parâmetros. O tipo de retorno da função é definido usando o símbolo ‘:’. O bloco do escopo da função é definido pelas palavras reservadas ‘begin’ e ‘end’. A palavra reservada ‘return’ é usada para definir o retorno da função. Caso o tipo da função seja void, ela não terá retorno. Os parâmetros são sempre passados por Valor-Cópia.

ex.

```
def name(var a: int, var b: int): int
    ...
    return a;
end
```

### Exemplos de programa

#### Hello world

```
def init(args: string[]): void
begin
    print("Hello World");
end
```

#### Shell sort

```
def shellsort(var list: int[], var size: int): void
begin

    var gap: int = Int(size / 2);
```



```

while(gap > 0)

    for(var i = gap, size)

        var temp: int = list[i];
        var j: int = i;

        while(j >= gap and list[j-gap] > temp)
            list[j] = list[j-gap];
            j = j - gap;
        endwhile

        list[j] = temp;

    endfor

    gap = Int(gap / 2);

endwhile

end

def init(args: string[]): void
begin

    var size: int;
    input(size);
    var list: int[];

    for(var i = 0, size, 1)
        input(list[i]);
    endfor

    for(var i = 0, size, 1)
        print(list[i]);
    endfor

    list = shellsort(list, size);

    for(var i = 0, size, 1)
        print(list[i]);
    endfor

end

```

## Fibonacci

```
def fibonacci(var lim: int): void
begin
  var result: int[] = [0, 1];
  var i: int = 1;

  while(result[i-1] + result[i] < lim)
    i = i + 1;
    result[i] = result[i-2] + result[i-1];
  endwhile

  var l: int = 0;
  var step: int = 1;

  for(l, i, step)
    print("%d ", result[l]);
  endfor

end

def init(args: string[]): void
begin
  var lim: int;

  input(lim);
  fibonacci(lim);

end
```